

Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre Vigilância Laboratorial das Doenças Exantemáticas bem como as solicitações de exames laboratoriais para diagnóstico de Sarampo ocorridos no estado do Piauí no período de 01 de janeiro a 31 de julho de 2021, bem como, demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, para elaboração de estratégias de resolução e bloqueio vacinal para interrupção da circulação do vírus sarampo.

Análise dos exames para diagnóstico de Sarampo

No período de janeiro a julho de 2021, foram solicitados 18 exames sorológicos de suspeita de Sarampo IgM, um não foi executado por apresentar volume de amostra insuficiente (Tabela 1). Também foi solicitado um exame de detecção viral (swab nasofaríngeo) que foi enviado para o Laboratório de Referência Nacional, apresentando resultado não detectável.

Tabela 1: Distribuição das solicitações de exames para diagnóstico de sarampo IgM por metodologia e por município, Piauí, Brasil, Jan-Jul, 2021.

Município	EXAMES		
	Solicitados	RT-PCR	Executados
	Sorologia IgM	(Swab/Urina)	Sorologia IgM
Conceição do Canindé	1	0	1
Demerval Lobão	1	0	1
Jose De Freitas	1	0	1
Luis Correia	1	0	2
Nossa Senhora De Nazaré	2	0	2
Paulino	1	0	1
Neves/Parnaíba	1	0	1
Piripiri	1	0	1
Teresina	8	1	7
Parnaíba	2	0	2
Total	18	1	17

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial do Lacen-PI.

A maioria (88,24%) dos exames sorológicos IgM realizados apresentaram resultado não reagente e 11,76% apresentaram resultado indeterminado, conforme a tabela 2.

Tabela 2: Distribuição dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de Sarampo, Piauí, Brasil, Jan-Jul, 2021.

Resultado	Exames	
	Sorologia IgM	
	N	%
Reagente	-	-
Indeterminado	2	11,76%
Não Reagente	15	88,24%
Total	17	100 %

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial do Lacen-PI.

NÃO CONFORMIDADES RECORRENTES

Cadastro no GAL: Incorreto/ Incompleto;
 As amostras enviadas com má qualidade ou insuficiente;
 Não estão sendo realizado o cadastro obrigatório das fichas de notificações.

RECOMENDAÇÕES

Verificar a possibilidade de treinamento para coleta, acondicionamento e envio de amostra;
 Preenchimento adequado dos campos obrigatórios da ficha de notificação e dados cadastrais do paciente;
 Checagem do material antes do envio.

Laboratório Central Dr. Costa Alvarenga

Direção LACEN-PI

Walterlene de Carvalho Gonçalves

Coordenadora de Patologia Clínica

Joana Carolina Viana Lima

Técnicos responsáveis pelo diagnóstico

Humberto Feitosa Pereira

Alceu de Sousa Ribeiro

José Ribamar de Castro Júnior

Elaboração

Julianna Lima Queiroz

patologia@lacen.pi.gov.br